



CRONOGRAMA DE AULAS ON-LINE

PROFESSOR	DISCIPLINA	HORÁRIO/DIA	TURMA	LINK DO MEET
Creuza	Português	Segunda - 11h às 12h e Sexta-9h às 10h	9º ano A e B	https://meet.google.com/mfq-rnbt-pga
Ariovaldo	Geografia	Terça - 8h às 9h	9º ano A e B	https://meet.google.com/acp-dikg-bcg
Cida	Ciências	Terça - 9h às 10h	9º ano A e B	https://meet.google.com/jt-n-frjp-sux
Davi	Matemática	Terça - 11h às 12h e Sexta-10h às 11h	9º ano A e B	https://meet.google.com/pkb-aogo-hbo
Marina	História	Quarta -10h às 11h	9º ano A e B	https://meet.google.com/ytc-eefq-iou
Eni	Educação Física	Quarta - 9h às 10h	9º ano A e B	https://meet.google.com/bjv-bxmd-uym
Marlei	Inglês	Quinta -9h às 10h	9º ano A e B	https://meet.google.com/nrz-awjw-ihs
Claudivan	Arte	Quinta - 8h às 9h	9º ano A e B	https://meet.google.com/cqw-gefw-mcx



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Arte	Professor(a): CLAUDIVAN	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 9º Ano	Conteúdo explicativo de 26 a 30/07/2021	

MÚLTIPLOS NA ARTE (Pág. 74)

A multiplicidade na arte nada mais é que a disseminação (reprodução) de uma obra original em condição de singularidade de uma obra única, com propósito de tornar um bem acessível pela maioria das pessoas (valor), sendo a original e única destinada aos colecionadores e museus. Tal procedimento na arte visual é encarado de forma positiva pois inválida significamente o valor dado à obra única, enriquece o cenário artístico, tornando a obra mais popular e mais acessível a um maior número de pessoas.

Tem um papel significativo na produção artística do Brasil desde 1960, e nos leva a deduzir que nenhuma obra produzida e criada, é única, pois a partir de uma matriz (original) são replicadas inúmeras que também tem seus valores, porém mais acessível.

Graças a tal processo obras e artistas são divulgados, conhecidos, apreciados em escala mundial e permanente, sendo alguns imortalizados.

Nesse início de 3º bimestre inicialmente abordaremos o tema multiplicidade, evoluindo nas próximas aulas para a criação de réplicas a partir de uma matriz, leitura de obras, criação, artistas e obras (Ready- Mades).

Tais temas serão abordados e trabalhados de forma prática nas aulas posteriores.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Inglês	Professor(a): Marlei Andréia	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 9º ANO	Conteúdo explicativo de 26 a 30/07/2021	

GOOD MORNING GUYS!

VAMOS INICIAR O TERCEIRO BIMESTRE COMEÇANDO COM A EXPLICAÇÃO DE UM CONCEITO.

UNIDADE 6

PAGE 86

STATE -OF-THE -ART

BEING OR EMPLOYMENT THE LATEST CONCEPTS, STYLES, OR TECHNIQUES.

SER OU EMPREGAR OS MAIS RECENTES CONCEITOS , ESTILOS OU TÉCNICAS.

OBSERVE AS IMAGENS QUE SEGUEM NA PÁGINA!

AGORA PENSE QUAIS OBJETOS PODEM FAZER OU NÃO PODEM FAZER AS COISAS POR VOCÊ? OU SEM VOCÊ?



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: PORTUGUÊS	Professor(a): CREUZA QUITHERIA	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 9º ANO	Conteúdo explicativo de 26 a 30/07/2021	

Conteúdo da apostila p.98,103, 107 a 110- 2º bimestre - Faça a leitura dos textos e participe do plantão de dúvidas.

Nesta semana concluiremos os temas trabalhados sobre educação para sustentabilidade, lendo o texto como economizar água, pode se compreender a necessidade da economia da água, e que é dever de todos cuidar, economizar, para momentos futuros, existem regras para o uso em que toda família precisa ter ciência e contribuir para um bem comum.

Também retomaremos os termos acessórios das orações para compreender a construção do texto, estudaremos as orações subordinadas substantivas.

As **Orações Subordinadas Substantivas** são aquelas que exercem funções próprias dos **substantivos**: **sujeito**, objeto direto, objeto indireto, **complemento nominal**, **predicativo** e **aposto** em relação à oração principal.

Verificar o quadro na página 103 da apostila 2º bimestre

Ex oração sub. subst. Sou contrário a que se conceda tal regalia

Or. completiva nominal: Ex Não tive dúvidas de que estivessem certos

Or. apositiva. Ex. Digo-te uma coisa: que aprenderás ainda mais

Or. predicativa. Ex. A verdade é que nós não somos dignos de você.



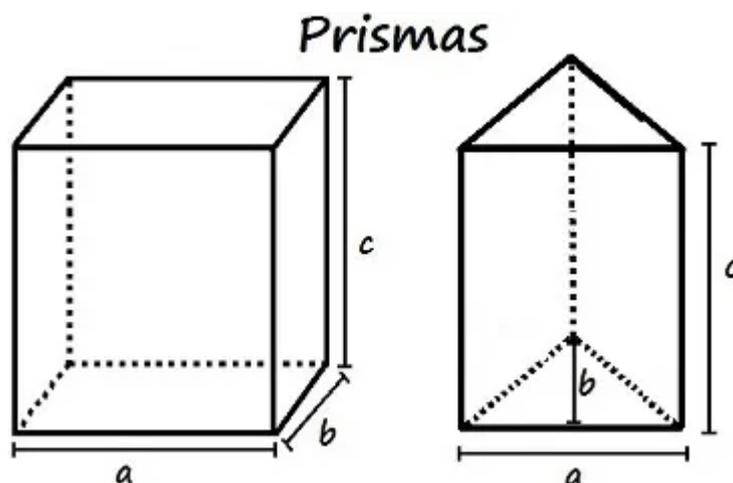
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Matemática	Professor(a): Davi Delamutta
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 9º A e B	Conteúdo explicativo de 26 a 30/07/2021

Fórmulas para Cálculo de Volume de sólidos

Em geral, o volume de sólidos refere-se à capacidade desse sólido e é calculado levando-se em consideração suas três dimensões.

Podemos encontrar o volume de todos os sólidos geométricos. O volume corresponde à “capacidade” desse sólido. Tente imaginar alguns sólidos geométricos, é possível preenchê-lo com algum material, como a água? Se existe essa possibilidade, podemos realizar o cálculo do volume para cada objeto pensado. Se por acaso é impossível preencher a figura que você imaginou, é porque, provavelmente, ela é uma figura plana bidimensional, como um quadrado, um triângulo ou um círculo. Vejamos então algumas fórmulas para o cálculo de volume de sólidos:

1. Volume de um prisma qualquer



O volume de um prisma qualquer pode ser calculado multiplicando-se a área da base pela altura

Um prisma é um poliedro que possui uma base inferior e uma base superior. Essas bases são paralelas e congruentes, isto é, possuem as mesmas formas e dimensões, e não se interceptam. Para determinarmos o volume de um prisma qualquer, nós calculamos a área de sua base para, em seguida, multiplicá-la pela sua altura. Sendo assim:

$$V = (\text{área da base}) \cdot \text{altura}$$

Na imagem acima, a área do prisma de base retangular pode ser calculada por:

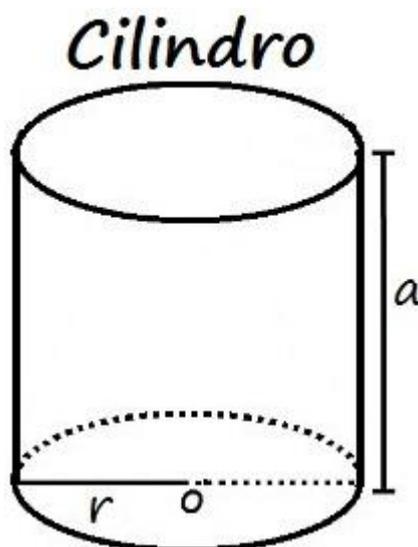
$$V = a \cdot b \cdot c$$

Já a área do prisma de base triangular é dada por:

$$V = \frac{a \cdot b \cdot c}{2}$$

2

2. Volume de um cilindro



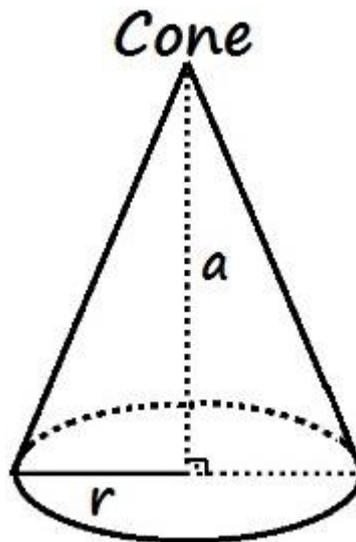
O volume de um cilindro é calculado multiplicando-se a área da base pela altura

Assim como ocorre com os prismas, para calcular o volume do cilindro, multiplicamos a área da base pela altura. Podemos definir novamente:

Para o cilindro da figura acima, podemos calcular seu volume como:

$$V = \pi \cdot r^2 \cdot a$$

3. Volume de um cone



O volume de um cone é calculado multiplicando-se a área da base por um terço da altura

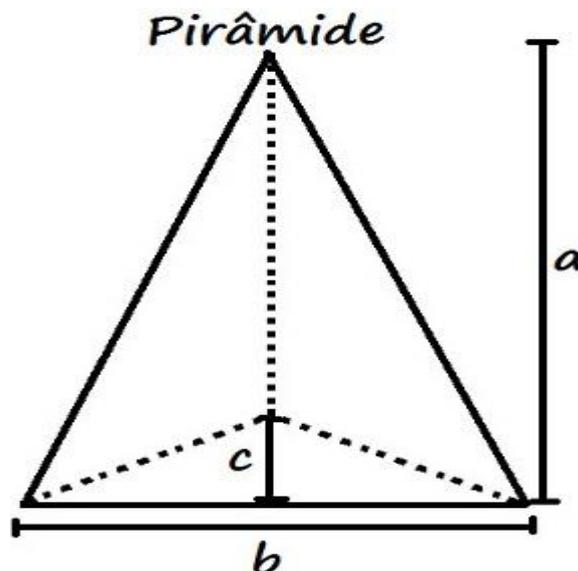
O cone tem uma diferenciação das outras formas vistas até aqui. Ao calcularmos o volume do cone, nós multiplicamos a área da base por um terço da sua altura. Podemos definir:

$$V = (\text{área da base}) \cdot \frac{1}{3} \text{ altura}$$

Para o cilindro da figura acima, podemos calcular seu volume como:

$$V = \pi \cdot r^2 \cdot \frac{a}{3}$$

4. Volume de uma pirâmide



O volume de uma pirâmide é calculado através do produto da área da base por um terço da altura

A pirâmide assemelha-se ao cone em relação ao cálculo do volume. Para calcular o volume da pirâmide, multiplicamos a área da base por um terço da sua altura. Definimos novamente:

$$V = (\text{área da base}) \cdot \frac{1}{3} \text{ altura}$$

Para a pirâmide da figura acima, podemos calcular seu volume como:

$$V = \frac{b \cdot c}{2} \cdot a$$

$$2 \quad 3$$

$$V = \frac{b \cdot c}{6} \cdot a$$

$$6$$



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Ciências	Professor(a): Patrícia Pesqueira Freitas
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 9º	Conteúdo explicativo de 26 a 30/07/2021

Apostila páginas 4,5 e 6 - Unidade 5 (2º BIMESTRE)
Fazer a leitura do conteúdo

<https://www.youtube.com/watch?v=aOv6Xpp7Nbc>

https://www.youtube.com/watch?v=GC7kEdu7Cn0&list=RDCMUC3IzOQU9n0i_hsjjQSU7Lnw&index=2

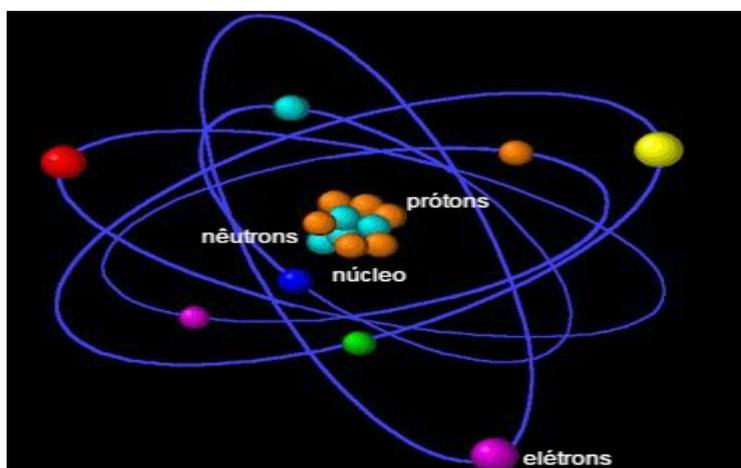
Atomística

A **atomística** é a área da Química responsável pelo estudo do átomo, como o histórico dos modelos representacionais do átomo, suas características, representações e notações e os tipos de semelhança entre os átomos.

O **átomo** é a unidade básica da matéria, isto é, a menor parcela em que um elemento pode ser dividido sem perder suas propriedades químicas. Os **átomos** são formados por um núcleo composto por partículas de prótons e nêutrons e por elétrons que orbitam o núcleo, formando a eletrosfera.

Um átomo : núcleo, prótons e nêutrons.

A região em volta do núcleo é ocupada por elétrons essa região é denominada eletrosfera.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA	
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Ed. Física	Professor(a): Eni Cruz
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 9º	Conteúdo explicativo de 26 a 30/07/2021

GINÁSTICA.

A ginástica é uma prática esportiva que se divide em dois tipos, as ginásticas competitivas e as não competitivas.

As competitivas, que entram em competições como as Olimpíadas, além de trabalhar com a estrutura física, através de movimentos que exigem força, elasticidade e agilidade, também exercitam a mente dos praticantes, pois a sua prática requer concentração e raciocínio.

As não competitivas têm como objetivo não as competições, mas a saúde, o bem-estar e também a beleza do corpo.

Tipos de ginásticas

A ginástica pode ser competitiva e não competitiva. Essa classificação depende do fato de a modalidade entrar ou não em competições, como as Olimpíadas. Dentre as modalidades de ginástica não competitiva, podemos citar: contorcionismo, cerebral, laboral, localizada, hidroginástica e a Ginástica para Todos.

Há 5 modalidades de ginástica competitiva:

- ginástica acrobática
- ginástica aeróbica
- ginástica artística
- ginástica rítmica
- ginástica de trampolim

1. Ginástica artística

A ginástica artística exige muita técnica.

As provas masculinas e femininas são diferentes. Os homens executam provas com os seguintes equipamentos: argolas, barras, cavalo com alças, salto sobre a mesa e solo.

As provas das mulheres, por sua vez, consistem em exercícios de paralelas assimétricas, salto sobre a mesa, solo e trave de equilíbrio.



Ginasta executando movimentos de ginástica artística em trave de equilíbrio

A ginástica artística foi influenciada pelo trabalho de *Johann Friedrich Ludwig Jahn*, fundador da primeira escola de ginástica. Montada em uma floresta, os seus alunos utilizavam os aparelhos criados por ele, bem como os próprios recursos oferecidos pela floresta.

Com o desenvolvimento da ginástica, houve a necessidade de se criar mais aparelhos, e conseqüentemente a sua prática foi se tornando uniformizada. Caracterizada pela arte dos seus movimentos, a sua prática exigia uma performance artística de alto nível, de onde surgiu a ginástica artística.

2. Ginástica acrobática

A ginástica acrobática destaca-se pela beleza dos exercícios executados em solo, acompanhados de música. Ela é dividida nas seguintes categorias: dupla mista, dupla feminina, dupla masculina, grupo feminino (composto por 3 ginastas) e grupo masculino (composto por 4 ginastas).



Execução de ginástica acrobática na categoria dupla mista

A história da ginástica acrobática teve início há centenas de anos, quando nas danças sacras e festividades praticadas no Egito, entre outros países, era possível observar movimentos acrobáticos.

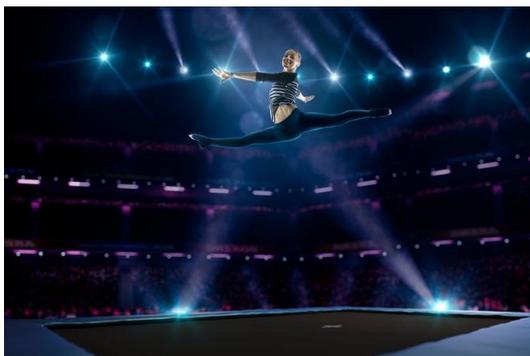
Na Europa, a atividade ficava a cargo dos saltimbancos, e sua popularidade se deu graças ao circo.

Curioso notar que, na Idade Contemporânea, a prática de acrobacias foi usada no treinamento de aviadores e paraquedistas.

O primeiro campeonato mundial de ginástica acrobática foi realizado em 1974.

3. Ginástica de trampolim

A ginástica de trampolim consiste em saltos acrobáticos em uma cama elástica. Essa modalidade pode ser disputada nas seguintes provas: duplo mini-trampolim, trampolim individual, trampolim sincronizado e tumbling.



Atleta praticando ginástica de trampolim

É possível que a ginástica de trampolim tenha surgido em espetáculos franceses, cujas apresentações eram feitas a partir de um aparelho usado para dar saltos.

Esse aparelho deu origem a um trampolim portátil, e entre a década de 40 e 50, o tricampeão de exercícios acrobáticos no solo industrializou o trampolim e passou a divulgar a nova modalidade.

O trampolim passou a fazer parte do treinamento nas Forças Armadas dos Estados Unidos. Em 1953 foi realizada a primeira competição internacional da modalidade, no entanto, a ginástica de trampolim entrou nas olimpíadas somente em 2000.

4. Ginástica rítmica

Com princípios na ginástica moderna, a base desta modalidade são os movimentos.

A ginástica rítmica é praticada apenas por mulheres, que fazem dessa modalidade um verdadeiro espetáculo de dança, uma vez que as ginastas se movimentam ao longo de toda a apresentação.

Os aparelhos utilizados na ginástica rítmica são: arco, bola, corda, fita e maçãs.



Ginasta em performance de ginástica rítmica com fita

A ginástica rítmica iniciou-se como ginástica competitiva em 1948 e teve vários nomes ao longo dos anos. Foi somente em 1998 que a FIG - Federação Internacional de Ginástica passou a chamá-la de Ginástica rítmica.

5. Ginástica aeróbica

A ginástica aeróbica é uma modalidade em que os ginastas executam movimentos aeróbicos muito difíceis, que consistem na interpretação da música que acompanha o exercício, caracterizada pelo ritmo acelerado, tal como os utilizados nas academias.



Ginastas em campeonato de ginástica aeróbica

Iniciada nos Estados Unidos da América (EUA), a modalidade surgiu em decorrência de estudos que comprovaram que a aeróbica emagrecia e trazia benefícios cardiovasculares através dos seus movimentos de dança, em sintonia com a música utilizada.

História e origem da ginástica

A ginástica remonta à Grécia Antiga, porque os gregos tinham o hábito de praticar vários exercícios, como forma de cultuar o corpo e como preparação militar.

A palavra ginástica tem origem grega, e o seu significado decorre da sua prática entre os gregos. Assim, *gymnázzein*, “exercício com o corpo nu”, traduz a forma como os gregos faziam exercícios, sem roupa. No entanto, a palavra *gymnázzein* é traduzida como “treinar”.

A primeira escola de ginástica

Na Era Moderna, a ginástica foi fortemente impulsionada pelos alemães. Em 1811, com o objetivo de dar treinamento físico aos jovens, a primeira escola de ginástica ao ar livre foi fundada pelo alemão *Johann Friedrich Ludwig Jahn* (1778-1852).

Bloqueio Ginástico e a propagação da ginástica

Depois de o reino alemão da Prússia ter sido derrotado pela França na Batalha de Jena, em 1806, *Jahn*, que ficou conhecido como o “pai da ginástica olímpica”, começou a incentivar os jovens a treinarem para que fossem capazes de defender a sua Pátria em batalhas.

A atitude de *Jahn* foi considerada revolucionária e, por conta disso, ele foi preso e sua prática chegou a ser proibida na Alemanha no período compreendido entre 1820 e 1842, que ficou conhecido como “Bloqueio Ginástico”. Foi a partir daí, então, que os ginastas começaram a difundir a ginástica em outros países.

Anos depois, os feitos de *Jahn* foram reconhecidos. O pai da ginástica recebeu uma alta distinção alemã e a ginástica pôde se propagar livremente pela Alemanha, obtendo grandes avanços no mundo.

Fundação da Federação de ginástica

O Comitê de Federações Europeias de Ginástica (atual FIG - Federação Internacional de Ginástica) foi fundado por *Nicolas Cupérus* em 23 de julho de 1881 e, desde então, tem ganhado adeptos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Geografia	Professor(a): Ariovaldo	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 9º	Conteúdo explicativo de 26 a 30/07/2021	

Link: [☰ 9º Ano - Ásia](#)

Ásia

A **Ásia** é o maior continente, tanto em área (chega a quase um terço de todas as terras emersas do nosso planeta) como em população, onde habitam aproximadamente 4,5 bilhões de habitantes.

Esse número, que supera quase 50% da população do mundo, corresponde a 70 habitantes por quilômetro quadrado, aproximadamente três vezes maior que a densidade média da Terra.



Note que numa área que equivale a um quarto do território asiático, habitam 90% dos povos do continente, como nas planícies, principalmente as irrigadas pelas monções, onde as grandes cidades possuem densidades demográficas altíssimas.

Por outro lado, dois quintos do território são praticamente desabitados, abrigando 3% ou 4% da população total, como na Mongólia, a mais baixa densidade demográfica do planeta.

O continente asiático detém uma formação geográfica muito variada. Assim, temos o monte Everest, ponto mais alto do planeta, localizado na fronteira China-Nepal, enquanto as terras baixas de aluvião e de litoral estendem-se até encontrarem as grandes formações planálticas com cordilheiras muito altas, das quais as montanhas de maior altitude estão localizadas na cordilheira do Himalaia.

O relevo asiático é assinalado por seus contrastes de extremidades altimétricas, como o Himalaia, Pamir e Tibete, onde se localizam as altitudes máximas do globo terrestre e as maiores depressões, como o Mar Morto.

Enfim, são encontradas algumas das montanhas mais altas do mundo, os rios mais extensos, os maiores desertos, planícies e platôs, as selvas e florestas mais densas.

As nações asiáticas possuem diversos sistemas de governo, como os comunistas na China e Coreia do Norte, os monarcas governantes dos reinos da Arábia Saudita e a Tailândia, os xeiques do Reino do Barein, do Estado do Catar e dos Emirados Árabes Unidos, os países democráticos como Israel e Japão ou o sultanato dos nove estados malaio.

O povo é enormemente diferente em árvores genealógicas, práticas ou comportamentos habituais, idiomas, crenças de religião.

Assim, o chinês (a língua mais falada do mundo), o árabe, o malaio-indonésio, o japonês e, na Índia, o hindi-urdu e o bengali, são algumas das muitas línguas faladas na Ásia.

Do ponto de vista religioso foi o berço das mais importantes religiões do Mundo: o Judaísmo e o Cristianismo foram fundados na Palestina; o hinduísmo e o budismo, tiveram início na Índia; e o Califado islâmico e outros Estados muçulmanos tomaram o Oriente Médio a partir do século VII.

Da população asiática, podemos dizer que é formada de povos de raça amarela, contudo, calham grandes distinções físicas, linguísticas e culturais entre eles. Há também outros troncos étnicos, como o negro e o branco, predominantes no sudeste do continente (Oriente Médio).

Divisão da Ásia em regiões

- Oriente Médio

- Subcontinente indiano
- Sudeste asiático
- Centro-leste
- Extremo Oriente
- Parte asiática da Comunidade de Estados Independentes.

Países que fazem parte da Ásia

Os países da Ásia são: Afeganistão, Arábia Saudita, Armênia, Azerbaijão, Bahrein, Bangladesh, Brunei, Butão, Camboja, Cazaquistão, China, Chipre, Cingapura, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Filipinas, Geórgia, Iêmen, Índia, Indonésia, Irã, Iraque, Israel, Japão, Jordânia, Kuwait, Laos, Líbano, Maldivas, Malásia, Mongólia, Mianmar, Nepal, Omã, Palestina, Paquistão, Qatar, Quirguistão, Rússia, Síria, Sri Lanka, Tadjiquistão, Tailândia, Taiwan, Timor-Leste, Turcomenistão, Turquia, Uzbequistão e Vietnã.

As cidades mais populosas da Ásia

1. Mumbai, na Índia (13 milhões)
2. Xangai, na China (23 milhões)
3. Karachi, no Paquistão (13 milhões)
4. Deli, na Índia (12 milhões)
5. Istambul, na Turquia (11 milhões)

Colonização e História da Ásia

O termo Ásia seria uma referência a uma das ninfas da Oceânida, mais conhecida como Clímene.

Antigamente, o termo Ásia servia para designar a atual Ásia Menor (Anatólia) que, por sua vez, pode ser derivado do acádio (w)aşû(m), que significa "subir", "sair", com respeito ao nascer do sol.

Sua história, porém, pode ser entendida como a que narra o surgimento do leste asiático, da Ásia meridional e do Oriente Médio.

A civilização asiática teve início há mais de 4 000 anos e seu povo fundou as cidades mais antigas, assim como foram os fundadores de todas as religiões mais relevantes do mundo.

Cada uma daquelas regiões desenvolveu uma civilização ao longo de vales férteis de rios, enquanto a estepe era habitada por nômades a cavalo que, a partir delas, alcançaram qualquer parte do continente asiático.

Entretanto, o Cáucaso, os Himalaias, o deserto de Karakum e o deserto de Gobi representavam barreiras que os cavaleiros das estepes dificilmente atravessavam.

Muitas civilizações antigas foram influenciadas pela famosa Rota da Seda, que ligava a China, a Índia, o Oriente Médio e a Europa.

As nações do Oeste da Europa conquistaram territórios na Ásia entre os séculos XVI e XIX. Assim, as maiores potências europeias apossaram-se de partes da Ásia, como a Índia britânica, a Indochina francesa e Macau e Goa, que estiveram sob autoridade portuguesa.

Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o continente asiático foi transformado no centro das batalhas entre países que adotam o comunismo como aparelho de governo e países que utilizam o capitalismo como preceito econômico.

Economia da Ásia

Na Ásia existem países desenvolvidos, como Japão, Coreia do Sul, Israel, Singapura ou Taiwan, que despontam níveis de prosperidade econômica e qualidade de vida comparáveis aos da Europa ou da América Anglo-Saxônica.

Por outro lado, todo o continente distingue-se por exibir populações muito pobres, em contraste com elites detentoras de enormes riquezas.

Indústria na Ásia

A maior economia na Ásia, em termos de produto interno bruto (PIB), é a China, seguida da Índia e Japão.

Contudo, pelo critério do PIB nominal o Japão é considerado a maior economia asiática e a segunda maior do mundo.

Esse país foi, durante muito tempo, o mais industrializado dos países asiáticos, o qual se destacou na fabricação de navios, automóveis e produtos elétricos e eletrônicos de alta tecnologia.

Na China, o parque industrial tem-se destinado à fabricação de itens essenciais ao mercado interno.

Apenas a partir de meados da década de 1970 a economia chinesa deu início, de fato, a produção voltada para exportação.

A Índia utiliza sua produção agrícola e as riquezas minerais para abastecer suas indústrias têxteis, alimentícias, siderúrgicas e metalúrgicas. Já na região oriental da Rússia, encontramos muitos centros de indústrias de base.

Agricultura na Ásia

A atividade econômica mais importante em termos quantitativos em todo o continente é a agricultura, especialmente o cultivo do arroz na região atingida pelas monções e, mais ao norte, o trigo.

Em áreas menos férteis é possível produzir cevada, milho e outros cereais. Merece destaque também os cultivos de fumo, chá, juta, algodão, pimenta e borracha.

Pecuária na Ásia

A China é a maior produtora de animais pequenos (primeiro produtor mundial de suínos, o terceiro de ovinos e o quinto de bovinos).

Na Índia, encontramos o maior número de gado bovino do mundo, contudo, devido a crenças religiosas, não se consome aquele rebanho.

Mineração na Ásia

Dentre os países produtores de minerais, fazem jus o destaque à China, grande produtora e consumidora de petróleo, carvão, ferro, chumbo, zinco e mercúrio.

Também a Índia é excepcional por suas reservas de ferro, carvão, mica e manganês, além de sua ampla produção de petróleo, apesar de não alcançar a dos países do Oriente Médio, que produzem mais de 30% do total do petróleo extraído no Planeta.

Fauna, Flora e Clima da Ásia

A amplitude territorial da Ásia promove diferenças de latitude, apresenta regiões de baixas e elevadas altitudes e possuem a grande influência das massas de ar e da continentalidade/maritimidade, o que promovem no continente uma boa multiplicidade de tipos de clima e de formações vegetais.

Assim, na planície Siberiana, por exemplo, começam a surgir formações de tundra. Seguindo rumo ao sul, teremos uma região coberta pela taiga. Já nos arquipélagos situados na Ásia Meridional, encontramos florestas equatoriais e tropicais.

A ocorrência de florestas temperadas será frequente nas regiões do Extremo Oriente enquanto a vegetação xerófita será comum nas áreas desérticas ou semi-áridas do continente.

Por ser formada a partir de uma extensão continental enorme, a Ásia completa espaços de todas as áreas de clima do hemisfério setentrional: equatorial, tropical, temperado e polar. Nas terras situadas no extremo norte prevalece o clima polar, que vai se tornando mais aprazível em direção ao sul.

O centro do continente, por situar-se afastado de influências marítimas, bloqueia-se a passagem dos ventos oceânicos carregados pelo clima temperado continental, alternando assim verões de temperaturas elevadas com invernos muito frios. Já o temperado oceânico, suporta variações em função da altitude do relevo, da latitude e da interioridade.

Mais para o sul, à traseira das grandes cordilheiras, que bloqueiam a entrada dos ventos úmidos do oceano, encontram-se vastas extensões sobrepujadas por clima semi-árido e clima árido, formando uma extensa faixa de desertos. Contudo, o principal fenômeno climático da região é o tropical de monções, com violentas chuvas durante o verão.

Assinala-se pela atividade dos ventos, conhecidos como monções, que se precipitam do Índico e do Pacífico para o continente durante o verão, e do interior da Ásia para esses oceanos durante o inverno.

Tanto as chuvas fartas da região influenciada pelos climas equatorial e tropical quanto a grande abundância de neve derretida das altas montanhas beneficiam a existência de grandes rios, que cruzam em quase todas as direções do continente asiático. Deles, os principais são: Rio Yangtzé, na China; Bramaputra e o Ganges na Índia; o rio Indo, no Paquistão e; no golfo Pérsico, o Tigre e o Eufrates.

Por fim, vale lembrar que nas regiões de montanhas, em razão da altitude, encontramos temperaturas muito baixas, independentemente de sua localização geográfica.

Curiosidades da Ásia

- A Ásia contém a maioria dos desertos da Terra: da Arábia (Arábia Saudita), da Síria, de Thal (Paquistão), do Thar (ou Grande Deserto Indiano), de Lut (ou deserto do Irã), de Gobi (Mongólia), de Taklamakan (China), Karakum (Turcomenistão), Kerman (Irã), da Judeia (Israel), de Negev.

- A Ásia contém 11 fusos horários.
- Os asiáticos também foram os inventores do papel, da pólvora, da bússola e da prensa (impressora).
- Os principais blocos comerciais da Ásia são: Cooperação Econômica da Ásia-Pacífico (APEC), Reunião Econômica Ásia-Europa, Associação de Países do Sudeste Asiático (ASEAN), Acordos de Estreitamento das Relações Econômicas e Comerciais (da China com Hong Kong e com Macau), Comunidade de Estados Independentes (CEI) e Associação Sul-asiática para Cooperação Regional (SAARC).
- Os chamados "Tigres Asiáticos" (Coreia do Sul, República da China, Singapura e Hong Kong) são as maiores potências econômicas e financeiras do continente.
- No continente asiático, a população urbana é de 40% enquanto a população rural é de 60%.
- A Ásia possui 44 países independentes.
- As principais religiões do continente asiático são: Muçulmanos (21,9%) e Hinduístas (21,5%).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: História	Professor(a): Marina Andrade	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série 9º ano A e B	Conteúdo explicativo de 26 a 30/07/2021	

A Revolução de 1930 foi um golpe de Estado que depôs o presidente Washington Luís, no dia 24 de outubro de 1930. O movimento foi articulado pelos estados de Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Sul e impediu a posse do presidente eleito Júlio Prestes, sob alegação de fraude eleitoral.

Também contribuíram a favor do movimento, o desgosto popular em função da crise econômica de 1929 e o assassinato do político paraibano João Pessoa.

Contexto Histórico

Até 1930 a política no Brasil era conduzida pelas oligarquias de Minas Gerais e São Paulo, por meio de eleições fraudulentas e que mantinham o país sob um regime econômico agroexportador. As elites paulista e mineira alternavam a presidência da República elegendo candidatos que defendiam seus interesses. Este sistema político ficou conhecido como "política do café com leite" ou política dos governadores. Na política dos governadores, o Governo Federal tinha autonomia para fazer o que bem queria, desde que não intervisse no Estado modelo funcionou até os demais estados brasileiros crescerem em importância e reivindicarem mais espaço no cenário político brasileiro.

Por outro lado, a Crise de 1929, atingiu a economia brasileira, provocando desemprego e dificuldades financeiras. O fato do Brasil ser um país de monocultura cafeeira fez que a crise fosse profunda, pois as exportações do produto caíram vertiginosamente. A crise econômica contribuiu para o clima de insatisfação popular com o governo de Washington Luís. Igualmente, havia o descontentamento de oficiais de baixa patente do exército, os quais desejavam derrubar as oligarquias e instaurar uma nova ordem no Brasil.

Devemos lembrar que os tenentes já haviam mostrado seu desgosto com a situação política brasileira através de episódios como a Revolta do Forte de Copacabana ou na Revolta Paulista de 1924. Eleições presidenciais de 1930.

No início de 1929, Washington Luís nomeou o governador de São Paulo, Júlio Prestes, como seu sucessor. Esta medida foi apoiada por presidentes de 17 Estados. A indicação de Júlio

Prestes rompia com a alternância de poderes entre Minas e São Paulo, por isso Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba, não deram suporte à Prestes. Por conta disso, esses Estados se aliaram aos políticos de oposição e criaram a Aliança Liberal. Desta maneira, os candidatos desta agrupação foram o presidente do Rio Grande do Sul, Getúlio Vargas e, para vice, o presidente da Paraíba, João Pessoa.

Tudo parecia indicar a vitória de Júlio Prestes e assim aconteceu. Nas eleições realizadas em março de 1930, Júlio Prestes foi eleito com grande maioria de votos (1.091.709), contra 742.794 de Getúlio Vargas. Diante dos resultados, a Aliança Liberal alegou fraude e rejeitou a validade das eleições. E tudo ficou ainda mais tumultuado com o assassinato de João Pessoa, vice da chapa de Getúlio Vargas. Acredita-se que o crime tenha ocorrido por razões pessoais e ligadas à política paraibana, mas a morte do candidato a vice-presidente transformou-se numa questão nacional. Washington Luiz é acusado e pedem a sua renúncia, o que ele não o faz. Mas deixou o poder após ser preso no Forte de Copacabana sendo exilado mais tarde. Com isso, Getúlio Vargas tornou-se chefe do Governo Provisório com amplos poderes, revogando a constituição de 1891 e governando por decretos. Da mesma forma, nomeou seus aliados para interventores (governadores) das províncias brasileiras. Mas viria mais tarde enfrentar a Revolução de 32, ou Revolução constitucionalista pois que os paulistas que haviam perdido o poder em 1930, tentam retomar o poder através de uma Revolução. Quatro estudantes se tornaram símbolos dessa Revolução, são eles Dráuzio, Miragaia, Martins e Camargo(MMDC).



Jornal da época sobre o assassinato de João Pessoa.

A 9 de julho de **1932** eclodiu na capital paulista a **Revolução** Constitucionalista, liderada pelo general Isidoro Dias Lopes, o mesmo do levante de 1924.



O envolvimento da população paulista na Revolução que foi responsável por muitos dos direitos adquiridos na constituição de 1934.